Queer Lisboa 24



CINEMA
LISBOA

dom, setembro 20 – segunda, setembro 21, 2020
00:00 – 00:00

Foro
Cinema São Jorge, Av. da Liberdade 175, 1250-144 Lisboa
Telefone: 213-103-400

Entradas
Comprar bilhetes (4€):http://queerlisboa.pt/salas-e-bilhetes

Mais informações
QueerLisboa

Créditos
Organizado por Associação Cultural Janela Indiscreta com apoio o patrocínio da Embaixada de Espanha em Lisboa

Três filmes espanhóis participam na presente edição do "Queer Lisboa", um festival com o propósito específico de exibir filmes de temática LGBT, e que tratem temáticas ou estéticas como as das questões de gênero, identidades ou corpos.

No *Queer Lisboa – Festival Internacional de Cinema Queer*, que terá lugar entre o 18 e o 26 de setembro, é o primeiro festival nacional criado com o propósito específico de exibir novas propostas cinematográficas de temática gay, lésbica, bissexual, transgénero e transsexual, um género cunhado internacionalmente como Cinema Queer. Nos filmes programados para este ano, há várias propostas espanholas:

Hiding in the Lights



- **20 de setembro às 15h30**.
- De Katrina Daschner, Austria, Espanha, Italia, Alemanha, 2020, experimental, 73 minutos. Sem diálogos.

Numa alquimia de material e de matéria, Katrina Daschner encena estruturas queer de desejo: detalhes arquitetónicos, corpos e materiais são erotizados e encenados enquanto fetiches, matérias animadas e inanimadas fundem-se com as performances das mulheres. Ao mesmo tempo, essa dança de roda queer, em oito

partes, apresenta, através de citações, uma jornada pelas origens do cinema na indústria da cultura, no vaudeville, no chorus line, circos e feiras de diversão, como locais de um prazer visual encenado.

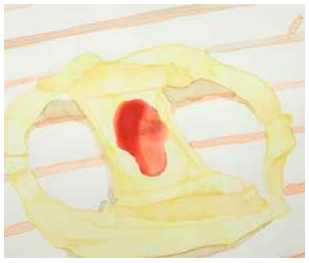
Una Dedicatoria a lo Bestia



- **20 de setembro às 18h30**.
- De nucbeade, Espanha, 2019, documentário, mulheres, política, 11 minutos. Legendado em inglês.

Como se de uma obra de arqueologia se tratasse, Una Dedicatoria a lo Bestia coloca em cena vários objetos encontrados na sede do Patronato de Protección a la Mujer, em San Fernando de Henares (Madrid), que esteve em funcionamento de 1944 a 1985. Pode um espaço construído para a repressão sexual feminina oferecer traços de formas de rebelião? Que memória afetiva ativam essas "lembranças" e como podem elas ser integradas no relato histórico do franquismo, da transição e dos primeiros anos da democracia?

Carne



- **21 de setembro às 18h30**.
- De Camila Kater, Espanha, Brasil, 2019, animação, documentário, 12 minutos. Legendado em inglês

Crua, mal passada, ao ponto, passada e bem passada. Através de relatos íntimos e pessoais, cinco mulheres compartilham as suas experiências em relação ao corpo, desde a infância até à velhice.